

Vinicius Augusto Gomes Silva
Giovana Alves Pereira
Blenda Luíza Oliveira Lima

Orientador: Thiago Moreira Coorientador: Denis Cuani

Introdução

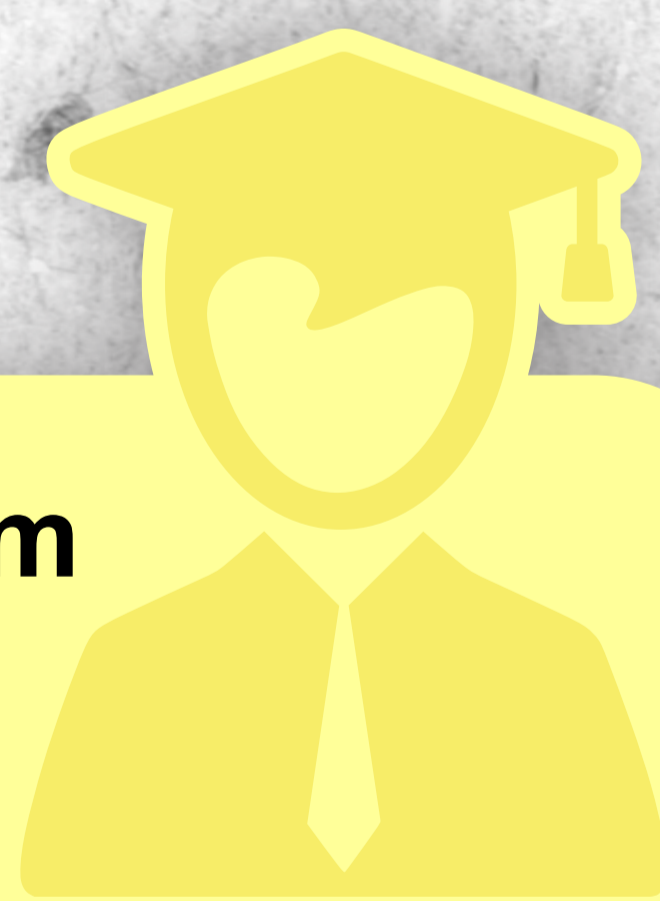
Através de observações dentro da nossa instituição de ensino, foi notada uma discrepância entre alunos brancos, pretos/pardos. Concluindo-se de fato uma desigualdade.

Desenvolvimento e resultados

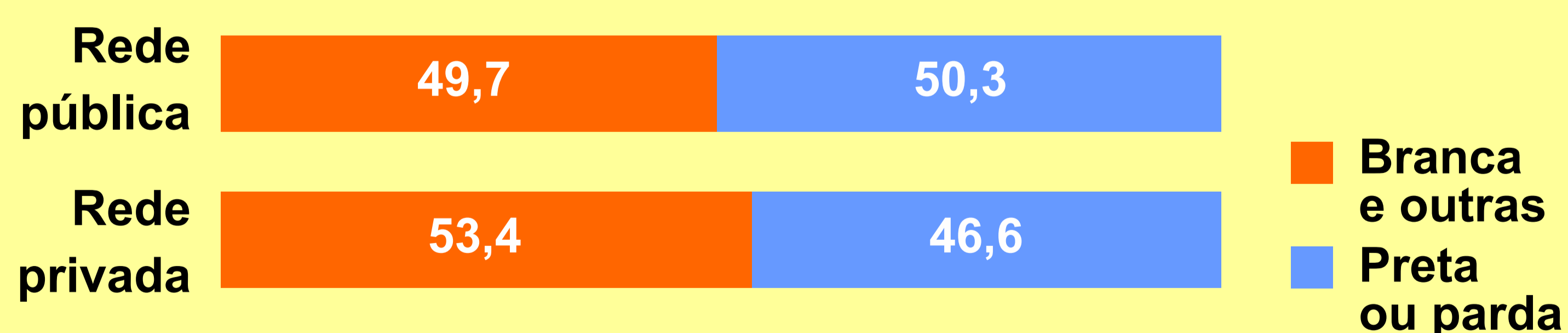
Para confirmar nossas hipóteses, fizemos uma pequena quantitativa na UNIFAAT com os universitários, sobre etnia.

Que de fato nos mostrou que existe sim, uma desigualdade racial e econômica, tornando o ensino não acessível a todos.

Atibaia de acordo com nossa pesquisa, é historicamente dividida socioeconomicamente, afetando padrões de moradia, escolaridade e qualidade de vida.



Distribuição das pessoas que frequentam o ensino superior, segundo a rede de ensino (%)



Fonte da Imagem e dados: IBGE

Materiais e métodos

Como fonte de pesquisa, utilizamos dados do IBGE, informações da nossa própria instituição (UNIFAAT), e UNIP. Coletamos valores de mensalidade e diferença de gênero dos cursos pesquisados.

Decorremos a principal igreja de Atibaia para uma análise mais detalhada, pesquisando sobre a história e infraestrutura da cidade.

Conclusão

No mundo em que vivemos percebemos que indivíduos são diferentes, estas diferenças se baseiam nos seguintes aspectos:

Coisas materiais, raça, sexo, cultura e outros. Os aspectos mais simples para constatarmos que os homens são diferentes são: físicos ou sociais.

Comprovamos isso em nossa sociedade pois nela existem indivíduos que vivem em absoluta miséria e outros em mansões luxuosas. Por isso vemos que existe a desigualdade social, ela assume feições distintas porque são constituídas de um conjunto de elementos econômicos, políticos e culturais, próprios de cada região.

